

Efeitos da sazonalidade sobre o perfil mineral de caprinos criados no semiárido

Josney Maia Lima^[a], Rodolfo Gurgel Vale^[b], Rejane dos Santos Sousa^[c], Talyta Lins Nunes^[a], Jucélio da Silva Gameleira^[a], Jerson Marques Calvacante^[a], Antônio Humberto Hamad Minervino^[c], Enrico Lippi Ortolani^[c], Isabella de Oliveira Barros^[d], Raimundo Alves Barrêto Júnior^[a]*

^[a] Departamento de Ciência Animal, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, RN, Brasil

^[b] Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA), Ji-Paraná, RO, Brasil

^[c] Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

^[d] Departamento de Ciências Veterinárias, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Areia, PB, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: barreto@ufersa.edu.br

Resumo

Na Caatinga, a produção de forragens é fortemente influenciada pela sazonalidade, com grande produção no período das águas e deficiência no período das secas, alterando fortemente a composição química e qualidade destas plantas. Objetivando avaliar os efeitos da sazonalidade sobre o perfil mineral de caprinos, cinquenta machos, com idade entre de 6 a 8 meses, sem padrão racial definido, castrados, desverminados, com peso médio de 25kg, mantidos em propriedade de criação extensiva no município de Mossoró, no Rio Grande do Norte, foram divididos em dois grupos, um com suplementação mineral e outro controle. A avaliação sazonal foi realizada em quatro períodos: início do período seco, meio do período seco, fim do período seco e meio do período chuvoso. Para avaliação do acúmulo mineral, foram realizadas biopsias de costela e fígado e coleta de sangue a cada período. As concentrações de Cálcio (Ca), Fósforo (P), Cobre (Cu), Ferro (Fe), Molibdênio (Mo), Zinco (Zn) e Cobalto (Co) foram determinados através de espectrometria de emissão óptica por plasma acoplado indutivamente após digestão nítrico-perclórica. Foram constatados valores normais de Ca, P e Mo, deficientes de Cu, Zn e Co, e valores elevados de Fe na dieta. Sugere-se fornecimento de suplemento mineral específico, formulado para os animais criados no semiárido, permitindo redução de custos.